



MARTELO

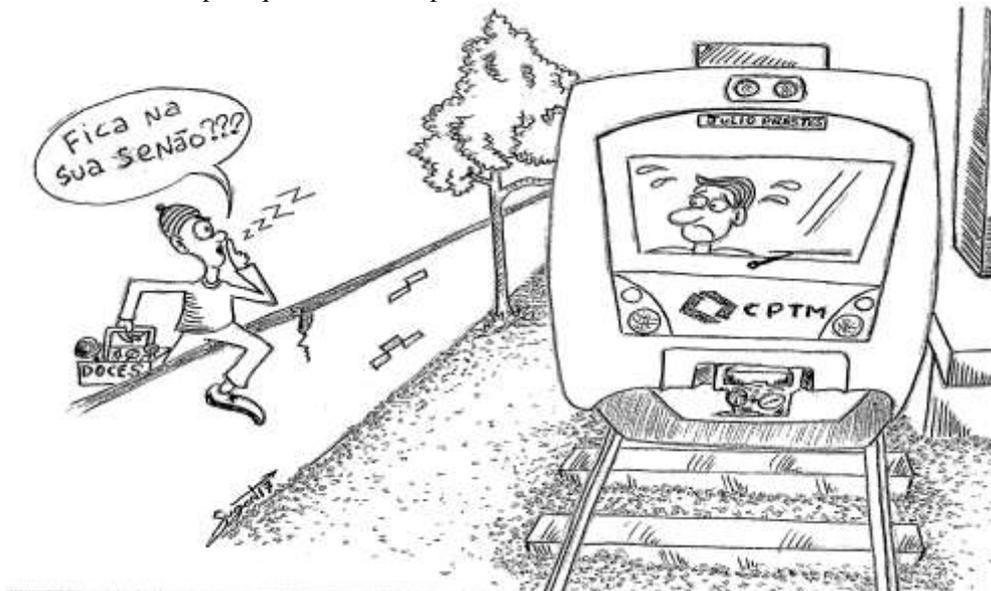
ÁREA OPERACIONAL DA CPTM PEDE SOCORRO

Os Ferroviários das linhas 8 e 9 vem sofrendo ameaças na sua integridade física

Nas estações Barueri, Itapevi e Osasco só para citar algumas, vendedores de bilhetes de origem duvidosa, entram no saguão na área livre onde encontram-se os bloqueios e liberam a passagem de seus “clientes”, e se o empregado que está a serviço na linha de bloqueios ficar observando o movimento é imediatamente ameaçado da seguinte forma: “fica na sua senão já sabe né???”.

É inaceitável os empregados estarem sendo ameaçados em seu ambiente de trabalho e a Empresa não tomar providencias no sentido de resolver este absurdo. Segundo os trabalhadores isto já ocorre há muito tempo e já foi denunciado ao setor de Segurança da Empresa.

Da mesma forma os maquinistas são ameaçados nas plataformas ao transmitir alerta sobre os produtos vendidos irregularmente nos trens. Ninguém avalia os riscos de ações que obrigam o trabalhador a expor sua integridade física. Desta forma, protocolamos Ofício OF.016/SG/2017, para que a CPTM se posicione.



CARTAS MARCADAS

Nos Departamentos DFMA, DFME e DFMQ, da GFM, alguns empregados privilegiados e protegidos pela chefia, são nomeados verbalmente para chefiar setores. Alguns tem menor tempo de casa e cargos inferiores que os demais colegas. Esta atitude contraria as regras do PCCS, criado pela própria Empresa, gerando insatisfação e conflito entre os empregados.



ASSÉDIO MORAL NA BOA VISTA, NAS “BARBAS” DO GRH

No mês de Março/17, empregados do DOPC, na Boa Vista, foram submetidos à Avaliação de Desempenho. Não seria estranho se as entrevistas ocorressem reservadamente, para que o empregado tivesse a oportunidade de expor suas opiniões, sem passar pelo constrangimento de estar sendo observado e ouvido pelos demais colegas.

No DOPC é assim, tem PLATÉIA e o empregado não se sente à vontade para expor suas ideias e opiniões. Os “chefetes” sentem-se o máximo e submetem os empregados a este constrangimento, que pode ser entendido como “Assédio Moral”.

Falta comportamento adequado ao cargo que estes pseudo – chefetes ocupam e esquecem que o resultado positivo da área depende do empenho e dedicação de seus colaboradores. A CPTM precisa submeter estes “chefetes” à avaliação pelos seus subordinados para que conheçam o outro lado da moeda.



Martelo é uma publicação do Sindicato da Sorocabana – Maio de 2017 – N° 02

gregoferroviario@gmail.com, edison.suzart@sorocabana.org.br, renato.bueno@sorocabana.org.br, wildson.suzart@sorocabana.org.br
Tel.: Sindicato: 3682-9303